

INOVAÇÃO NO DIREITO: UX, LEGAL DESIGN E VISUAL DESIGN

Aline Sanches Gaion, Isabela Ramos de Lima, Ivana Nobre Bertolazo

Área Temática: Ciências Sociais Aplicadas

E-mail para contato: isabela.ramos.lima@uel.br

Trabalho vinculado ao Lab de Legal Design Uel nº 3018/2025

Resumo

O surgimento, no Direito, do UX jurídico, Legal Design e Visual Law traz consigo uma possível solução à dificuldade advinda de décadas da área em comunicar-se de forma clara e com um linguajar simplificado. A linguagem técnica e complexa tem distanciado o cidadão comum, causando, assim, um cerceamento ao acesso à justiça. Diante desse panorama, o presente trabalho tem como principal objetivo explorar como essas três ferramentas colaboram para a compreensão das reais necessidades dos clientes e para a definição da melhor maneira de transmitir informações a eles, modernizando a prestação de serviços jurídicos e transformando a prática do Direito em algo mais funcional, colaborativo e empático. A pesquisa baseia-se no estudo de três artigos de suma importância para o entendimento do Legal Design, os quais abordam os métodos de Design Thinking, Legal UX e Visual Law, aplicadas ao contexto da jornada do cliente. O estudo indicou que a aplicação do UX no Direito melhora a eficácia, usabilidade e acessibilidade dos serviços jurídicos. A incorporação do Legal Design nas empresas também se mostrou benéfica, sobretudo por garantir maior transparência e confiança entre clientes e colaboradores. A adoção do design centrado no ser humano e as boas práticas de UX resultam em melhorias reais na satisfação e confiança do cliente, reduzindo riscos jurídicos e mal-entendidos. Conclui-se que o UX e o Legal Design impactam diretamente nos resultados e na percepção do Direito, assegurando eficiência organizacional e visão estratégica pautadas na simplicidade, clareza e empatia.

Palavras-chave: Legal Design; UX jurídico; Visual Law; Acesso à Justiça.